



## **FATORES QUE INFLUENCIAM A PRÁTICA DO AUTO-EXAME DE MAMAS E DO EXAME PREVENTIVO DE CÂNCER ENTRE ENFERMEIRAS E MÉDICAS**

Eliane Rodrigues Vieira (Bolsista PIBIC/CNPq), Profa. Dra. Maria Helena Baena de Moraes Lopes (Orientadora) e Profa. Ana Regina Borges Silva (co-orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Esta pesquisa teve como objetivo verificar a prática do auto-exame de mama (AEM) periódico e exame de prevenção de câncer do colo uterino (CO) entre médicas e enfermeiras que atendem mulheres nas questões de prevenção e tratamento do câncer genital e mamário em um hospital-escola da cidade de Campinas, SP, Brasil, buscando identificar fatores de risco para câncer genital e mamário, frequência da prática do AEM e realização da CO, motivos alegados para a não realização dos exames e fatores/condições que facilitariam a realização do CO. Participaram do estudo 25 médicas e 52 enfermeiras. Realizavam o AEM mensalmente, 26 enfermeiras (50%) e 16 médicas (64%). A CO anual era realizada por 40 (80,7%) enfermeiras e 13 (52%) médicas. Os motivos mais frequentes para a não realização do AEM e do CO foram esquecimento, vergonha do exame, medo de encontrarem nódulos no AEM, falta de tempo e difícil acesso aos serviços de saúde. Os fatores que facilitariam a realização da CO foram disponibilidade de tempo e fácil acesso aos serviços de saúde. Observou-se, também, que as mulheres com antecedentes familiares de câncer de mama, com maior frequência faziam o AEM mensalmente, em comparação com as demais.

Saúde da mulher - Enfermagem - Prevenção de câncer